



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP  
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"  
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"  
7º. Encontro do CAOE  
1º. Fórum de Egressos  
19 a 22 de maio de 2015  
UNESP – Câmpus de Araçatuba  
Faculdade de Odontologia

## P-008

### Abordagem biopsicossocial na DTM: nível de ansiedade, depressão e estresse

Debortoli CVL\*, Zuim PRJ, Tucio KHL, Guiotti AM, Amaral MF, Brandini DA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

#### Categoria – Pesquisa

#### Objetivos ou Proposição

Fatores multidimensionais, como físicos, psicológicos e sociais podem contribuir para o desenvolvimento e manutenção das desordens temporomandibulares (DTMs). Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de depressão, ansiedade e estresse em pacientes com DTM e identificar a correlação entre dor muscular e problemas psicológicos.

#### Métodos

Pacientes do NDTDT/FOA-UNESP participaram desta pesquisa. O diagnóstico de DTM foi avaliado pela RDC-TMD Eixo I, e para identificar os problemas psicológicos foram usados os inventários de depressão e ansiedade de Beck e o de sintomas de estresse para adultos (LIPP). Foram utilizados os testes de correlação de Pearson entre as variáveis, no programa SPSS 20.0 ( $\alpha = 0,05$ ). Um total de 83 participantes, com idade média de  $42 \pm 22$  anos de idade, sendo 82% eram do sexo feminino e 15% masculino. Diagnóstico muscular (80,7%) foi predominante entre esta amostra. Níveis moderados ou graves de depressão foram observados em 14,4 % dos pacientes. Vinte e seis por cento dos pacientes apresentaram ou moderados (16,9%) ou graves (9,6%) níveis de ansiedade.

#### Resultados

Os níveis de depressão ( $p = 0,05$ ) e estresse ( $p = 0,004$ ) foram significativamente associados com a presença de dor muscular. Nesta amostra, a variação do nível de depressão dos pacientes é associada com a presença de ansiedade em 38% ( $p=0,01$ ), de estresse em 27% ( $p=0,01$ ) e idade em 15% ( $p=0,01$ ). A presença de ansiedade pode ser influenciada pelo estresse em 10% ( $p=0,05$ ) e idade em 19% ( $p=0,01$ ). Já a presença de estresse está relacionada à idade em 12% ( $p=0,05$ ).

#### Conclusões

Todos os níveis de alterações emocionais devem ser considerados para pesquisar os fatores etiológicos individuais de cada paciente, contudo este estudo estima se que cerca de 20% dos pacientes com DTM, precisam de tratamento psicológico especializado para apresentar um melhor prognóstico no tratamento das TMDs.